O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, valida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Maxima: 30,0; minima: 18,5.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Warta", ás 13 horas; "Rio Colorado", ás 7 horas; "Pará", ás 14 horas; "Rio Ipiranga", ás 16 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1949 — N. 8 930

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ACORDO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS E A URSS SOBRE O COMERCIO ALEMÃO

Agradecimento do pres. Dutra à Casa Branca

Truman visitado em nome do nosso primeiro magistrado pelo embaixador Nabuco

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O embaixador brasileiro Mauricio de Nabuco esteve de visita ao presidente Truman, na manhã de hoje, para agradecer-lhe as cortesias de que foi alvo o presidente Dutra, durante sua estadia neste país.

Depois de ter estado com Truman, o embaixador Nabuco disse aos jornalistas: "Aqui vim em nome do presidente Dutra, para agradecer ao presidente Truman tôdas as gentilezas de que foi alvo nosso presidente quando de sua permanência aqui. A recepção que teve o presidente Dutra foi bela e êle ficou encantado. Ambos os presidentes ficaram satisfeitos. Aliás".

Nabuco se fez acompanhar á Casa Branca pelo secretário da Embaixada, Antonio Castelo Branco. Hershel

(Continúa na 2ª pág.)

Amplo debate dos chanceleres quanto ao bloqueio de Berlim

Solucionado o problema da dupla moeda com o restabelecimento da antiga "clearing house" — Terminaria a 15 do corrente a Conferencia de Paris

BERLIM, 8 — (A.P.) — A União Soviética e as potencias ocidentais virtualmente concluiram um acordo sobre o comercio alemão, segundo informaram as autoridades ocidentais. As quatro pontencias de ocupação conseguiram solucionar o problema da dupla moeda, concordando em restabelecer a antiga "clearing house" alemã. A "clearing house" consiste num sistema de crédito, que evita a delicada discussão sobre o valor respectivo do marco ocidental e do marco oriental. O sistema funcionaria da seguinte maneira: se uma firma ocidental comprasse 500.000 marcos de mercadorias na zona soviética, depositaria aquela quantia em marcos ocidentais na "clearing house"", ou Camara de Compensação. O vendedor da zona soviética então poderia usar este crédito para comprar o quiser nas zonas ocidentais. Equivale quase a uma troca, porém conserva o dinheiro em circulação.

VIGORARA LOGO APÓS A GREVE

O major-general George Hays, vice-governador militar norte-americano, declarou que há completo acordo sobre as questões financeiras e comerciais. O marco ocidental vale quatro vezes o marco oriental. As autoridades ocidentais afirmam que o acordo de comercio entre o oriente e o ocidente poderia entrar em vigor amanhã mesmo, caso não fosse a greve dos ferroviarios de Berlim. Na verdade, as potencias ocidentais informaram aos russos que devem ordenar á administração ferroviaria que atende ás exigencias dos grevistas, para por termo á parede, pois em caso contrario não será assinado o acordo de comercio. Insistiram as autoridades ocidentais em que não se trata de uma pressão á favor dos grevistas, porém de uma garantia de que o comercio possa ser realizado, depois de firmado o acordo. A maior exigencia dos grevistas se refere ao pagamento de seus salarios em marcos ocidentais.

COMO UMA CORTINA DE FUMAÇA

Informantes ocidentais disseram que os russos desejam sobretudo um acôrdo de comércio com o ocidente e estão usando a Conferência dos Ministros do Exterior em Paris como uma cortina de fumaça para ocultar sua ansiedade. Acrescentaram os informantes que chegaram a esta conclusão ao observarem a atitude russa nas conversações das quatro potências em Berlim sôbre comércio e transporte. Uma alta autoridade norte-americana disse que os russos, na sua opinião, nunca pretenderam chegar a um acôrdo politico em Paris. "A ruenião em que os russos estão realmente interessados é a de Berlim, e não a de Paris", disse o referido informante.

As fontes ocidentais acreditam que, logo que o acôrdo de comércio seja concluido, será revelada a verdadeira posição soviética em Paris. Acham essas fontes que a posição soviética será: Desacordo completo nas questões politicas, com uma proposta para que as quatro potências conservem as portas abertas para futuras conversações.

Um jornal licenciado pelos norte-americanos, "Der Abend", disse que o general Vassily Chukov, deverá regressar a Berlim amanhã. Chuikov é o governador militar soviético da Alemanha e se encontra atualmente em Paris. Acrescentou que os circulos russos de Berlim consideram as negociações de Paris "praticamente encerradas", porém diz que os russos são de opinião de que os quatro grandes provavelmente se reunirão novamente dentro de alguns meses.

DISCUSSAO DO BLOQUEIO

PARIS, 8 (U. P.) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes resolveu iniciar amanhã, quinta-feira um amplo debate sobre o bloqueio de Berlim, especialmente sobre os motivos pelos quais o citado bloqueio não foi levantado em sua totalidade. Esta foi a primeira vez, desde que teve inicio a Conferencia, que a questão do bloqueio de Berlim foi suscitada.

Ao terminar a sessão de hoje, o Secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, salientou que o bloqueio não foi levantado completamente e que as conversações sobre Berlim estão "estancadas". Acheson propôs, então, que os quatro ministros das Relações Exteriores dessem ordem aos quatro comandantes militares de Berlim para que cheguem a um acordo até o dia 13 do corrente mês, sobre os meios para levantar totalmente o bloqueio, conforme ficou decidido como prerequisito para esta nova Conferencia dos quatro grandes.

O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, concordou em debater amanhã a proposta de Acheson. Previamente, Vishinsky, no curso de longo discurso em que reiterou seus conhecidos argumentos, rejeitou completamente a proposta de transação ocidental para unir a dividida cidade de Berlim. Em resposta, Acheson disse que a proposta soviética podia resumir-se assim: "Diz ao povo alemão que ""voces podem fazer o que bem entenderem, enquanto fôr o que desejar o governo soviético, e não outra coisa".

ESPERANÇAS DESTRUIDAS

A não aceitação por parte de Vishinsky do plano ocidental, a insistencia do Chanceler soviético para que seja aceito o seu plano para Berlim e a proposta de Acheson para a Conferencia passe a debater outro tema, amanhã, destruiram as esperanças de que os quatro chanceleres possam chegar a um acordo aqui sobre a administração de Berlim, isto é, que a cidade volte a ser unida.

A reunião de hoje foi qualificada por muitos delegados como a mais aborrecida de todas. Um dos delegados ocidentais comentou, depois de ouvir o discurso de Vishinsky, que "estas reuniões são tão enfastiosas que quase preferiria ouvir o sr. Gromyko no Conselho de Segurança".

A proposta de Acheson sobre o bloqueio de Berlim levaria as negociações á espera dos comandantes militares. Até agora, esse problema vinha sendo estudado pelos peritos dos quatros governos. Os quatro comandantes realizaram uma conferencia na semana passada sobre a greve ferroviaria, porem não chegaram a um acordo. Com essa exceção, os comandantes não se reunem ha um ano, desde que os russos abandonaram a Komandatura Militar.

ENCERRAMENTO

A sugestão de Acheson para que os quatro comandantes de Berlim cheguem a um acordo até o dia 13, indica que faltam poucos dias para o fim das deliberações de Paris. Com efeito, havia-se mencionado o dia 15 de julho como a possivel data para o encerramento da Conferencia, se nãofossem conseguidos progressos nas deliberações.

Varios dialogos foram trocados entre Vishinsky e Acheson, hoje, e entre Henderson e Vishinsky. Henderson substituiu o ministro do Exterior britanico. Ernest Bevin, que partiu para Londres, pois deverá pronunciar um discurso ante a Convenção do Partido Trabalhista.

MOMENTO DECISIVO

LONDRES, 8 (AFP) — Os tres ministros de Negocios Estrangeiros ocidentais teriam resolvido terminar com a conferencia de Paris a 15 do corrente "julgando que se existir alguma base para solução entre as teses ocidentais e sovieticas relativamente aos problemas alemães, essa base deve ser encontrada na semana que vem", anuncia o "Star".

"Essa decisão — acrescenta o jornal — provavelmente só será abandonada se Vichinsky formular propostas de ultima hora permitindo alguma esperança de serem resolvidas as principais questões (unidade politica da Alemanha e controle quadripartite de Berlim)".

Apesar da completa ausencia de qualquer progresso desde o inicio da conferencia e o fato de que os diplomatas britanicos de Paris consideram a situação como "menos animadora do que nunca" — diz ainda o "Star" — a possibilidade de concessões sovieticas não está excluida em Whitehall.

PRECIPITARA' A AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 8 (AP) — O senador Connally, democrata, declarou que o insucesso da Conferencia de Ministros do Exterior em Paris pode acelerar o estudo, pelo Congresso, do plano de rearmamento da Europa, no total de 1.130 milhões de dollars.

Os leaders democráticos deixaram de lado o plano de rearmamento, pelo menos até que o Pacto do Atlântico Norte seja ratificado pelo Senado.

Um senador afirmou, em carater particular, que o presidente Truman está de "completo acordo" com isto, acrescentando que o presidente não tem pressa de mandar o plano ao Congresso, antes da ratificação do Pacto do Atlântico e da aprovação de varias leis de interesse nacional.

Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que o insucesso dos Ministros do Exterior pode alterar inteiramente a situação:

"Se o secretario de Estado Acheson voltar a recomendar medidas rápidas, o plano (de rearmamento) será estudado mais cedo."

NA EDIÇÃO DE HOJE:

	pags.
O esquema Ademar conseguiu provocar o isolamento da U. D. N. paulista	3
Não se esqueçam do petroleo — Vinicius da Veiga	4
Retorna o Peru' á normalidade constitucional	5
Não é autarquia o Conselho Superior das Caixas Economicas	5
Provoca debates na Camara uma carta do ministro da Fazenda	8
Poderia ocorrer um fracasso na execução do plano SALTE	8
Deve o legislador consultar apenas o interesse nacional	8
Homens, coisas e letras — José Lins do Rego	8
A identidade econômica limita o nosso comercio com a India	8

2.ª SECÇÃO

Nenhuma tinturaria fora do tabelamento	1
Encerramento hoje do Sinodo Arquidiocesano	1
Providencias para localizar no Galeão a fiscalização de passageiros	1
Fixação em Cr$ 2,00 o quilo do preço do tomate	1
Dificil o acesso ao local do acidente com o C-47 da FAB	1
O misterio de Norma Chandler	2

SECÇÕES

Boletim Internacional, De Toda parte, Panorama Continental	2
Diversos fatos policiais, Justiça	5
Musica, Cinema, Teatro, Radio	7
Informações Varias — Palavras Cruzadas —	2ª da 2ª
Comercio — Finanças — Produção	4ª da 2ª
Noticias Militares — Noticiario da Prefeitura, dos Estados e de Portugal	5ª da 2ª
Turf	6ª da 2ª
Sports	7ª e 8ª da 2ª

Serão banidos os comunistas do magisterio dos EE. Unidos

As conclusões de um relatorio da Comissão de Politica Educacional sobre a "educação norte-americana e as tensões internacionais" — Acusações

WASHINGTON, 8 (AP) — Vinte educadores, inclusive o gal. Dwight D. Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, e James B Conant, presidente da Universidade de Harward, disseram que os comunistas deviam ser banidos do magisterio.

Concordaram eles que os principios comunistas deviam ser ensinados mas não defendidos nas escolas dos Estados Unidos.

Os educadores acusaram os professores comunistas de "emprestarem um cunho individual ao desempenho de seus deveres como professores neste país".

Esses educadores, membros da Comissão Politica Educacional, fizeram tais observações num relatorio de 51 paginas sobre "a educação norte-americana e as tensões internacionais".

Diz o relatorio "Porque dos membros do Partido Comunista se exige a renuncia da capacidade de pensarem por eles proprios, uma vez que eles fazem parte de um movimento caracterizado pela conspiração e premeditação, os professores comunistas devem ser banidos do magisterio".

ACUSAÇAO A LILIENTHAL

WASHINGTON, 8 (AP) — O senador Hickenlooper disse que a Comissão de Energia Atômica enviou isotopos radioativos á Noruega para estudos sobre o aço para motores a jato e foguetes e classificou tal coisa como violação do espírito, senão da letra da lei. Mas David Lilienthal, presidente da Comissão Atômica, negou vigorosamente.

Já não e o primeiro atrito entre o senador republicano e o presidente da AEC durante o inquérito que vem sendo realizado conjuntamente pelo Congresso sobre a organização da AEC.

Hickenlooper debateu as remessas de isotopos não só para a Noruega como ainda para a França e Finlandia. Declarou que em maio a comissão fez três remessas de isotopos de calcio, cobalto e zinco para a Universidade de Helsingfors, na Finlandia, e que os isotopos podem ser usados com outras finalidades, alem das alegadas.

Lilienthal disse que a AEC não violou nem espírito nem letra da lei enviando isotopos ao estrangeiro para experiencias industriais. Disse que não há qualquer segredo em relação aos isotopos. Acrescentou que a lei proibe intercambio de informações sobre energia atômica... mas que enviar isotopos não é trocar informações.

IDENTIFICADO COMO COMUNISTA

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Um relatorio secreto do FBI identificou o ator Frederic March como membro do Partido Comunista em 1947. Esse relatorio, lido perante o juri que julga o caso de espionagem de Judith Coplon contra forte oposição ao governo, classifica ainda Frederic March e sua esposa, a atriz Florence Eldridge, como agentes ativos em numerosas frentes de atividade comunista.

O extenso relatorio foi lido pelo advogado de Judith Coplon, Archibald Palmer.

Segundo o referido relatorio, o "informante confidencial n. 402" disse ao Bureau Federal de Investigações que Frederic March era membro do partido em 1947. E cita ainda muitos outros agentes confidenciais que informaram ao FBI sobre a participação do casal March e de muitas outras personalidades conhecidas do palco e do cinema.

Diz mais o relatorio que Frederic March tomou parte na "infiltração comunista na industria cinematográfica".

O mesmo informante disse que Edward G. Robinson, Paul Robe-

(Continua na 6.ª página)

CONSOLIDA-SE A REPUBLICA NA ITALIA — Por motivo das comemorações do 3.º aniversario da Republica Italiana, o embaixador Mario Martini enviou uma mensagem á colonia italiana aqui radicada, declarando que o "ressurgimento do país é inegavel, por tudo aquilo que se deve ao bom senso do povo italiano, á sua inteligencia e vontade de trabalhar e á sua propria escolha do regime democratico, que é a garantia contra qualquer violencia e subversão interna". Celebrando em Roma o inicio dos festejos, que terminarão oficialmente no proximo dia 11, realizou-se o maior desfile militar desde o fim da guerra, do qual participaram 15.000 homens e modernos equipamentos de combate — (Keystone)

Reiniciado o avanço ao longo da estrada que leva a Cantão

Iminente revolta interna ameaça desintegrar a maquina militar nacionalista — Cresce a pressão das vanguardas comunistas sobre a provincia de Hunan

CANTAO, 8 (R.) — As tropas comunistas sob o comando do general Lin Piao reiniciaram seu avanço ao longo da estrada de ferro Hankow-Cantão na direção de Cantão depois de dez dias de paralização, ao que revelam informações aqui chegadas hoje. Algumas dessas forças já teriam penetrado na provincia de Hunan.

PERIGO MORTAL

CANTAO, 8 (A.P.) — Militares neutros julgam que a revolta interna oferece maior perigo à China Nacionalista que a ofensiva vermelha. Diversas fontes categorizadas acreditam que muito brevemente virá a desintegração da maquina militar governista. E frisam que isto pode acontecer antes mesmo que as vanguardas vermelhas cheguem aos limites da Provincia de Kwangtung, procedentes do norte.

No decorrer do mês passado pelo menos 3 revoltas foram admitidas em noticias favoraveis ao governo. A primeira ocorreu no leste da Provincia de Kwangtung, onde o general Li Che-tzé, ex-comissario do governo na região, está dominando pelo menos sete municipios. Diz-se que ele só está esperando a chegada dos vermelhos que serão bem recebidos.

Nove municipios ao norte da Provincia de Fukien foram há pouco entregues aos vermelhos, em seguida à rebelião do comandante nacionalista local. A terceira revolta verificou-se na região de Hankow, onde o general Chang Chien, lugar-tenente do general Pai Chunghisis, comandante-chefe da China Central, declarou fidelidade aos vermelhos e se passou com alguns milhares de homens para o lado dos vermelhos.

RUMO A CHANGSHA

Espera-se que o primeiro objetivo da ofensiva vermelha na China Central seja Changsha, da Provincia de Hunan. Há varias semanas que os leaders de Cantão vêm tentando, segundo certas fontes, levar à renuncia ao governador Cheng Chien, de Hunan. Acham eles que Cheng fez paz em separado com os vermelhos e diz-se que o governador dispõe de um pequeno exercito particular. Varios exercitos governistas colocaram-se ao longo do limite Fukien-Hunan, com certeza com o duplo proposito de observar o exercito de Cheng e aparar qualquer ofensiva vermelha.

DESEMBARCARAM OS PRIMEIROS PASSAGEIROS

CHANGAI, 8 (UP) — Depois de dois dias de negociações, as autoridades comunistas permitiram o desembarque, nesta cidade, de 14 mulheres e crianças estrangeiras, procedentes de Hong Kong, trazidas pelo navio britânico "Shangking", não obstante o fato de as disposições atualmente em vigor proibirem a entrada ou saída de estrangeiros, nesta cidade. Entretanto, sete outros passageiros do mesmo navio não obtiveram permissão para desembarcar, continuando a bordo, enquanto continuam as negociações no sentido de obter licença para o desembarque. Acredita-se que, no caso de não o conseguirem, até amanhã, terão que regressar a Hong Kong pelo mesmo navio que os trouxe. Do total de 21 passageiros, 17 são ingleses, 3 são norte-americanos e um é francês.

O "Shangking" é o primeiro navio inglês a entrar neste porto, depois da mudança de regime. Trouxe 250 passageiros chineses e carga. Os comunistas permitiram o desembarque das mulheres e crianças estrangeiras, porque seus maridos e pais já se encontram radicados aqui. O caso despertou profundo interesse, por se tratar dos primeiros estrangeiros que conseguem entrar na cidade e porque é possivel que estabeleça precedente para viajantes estrangeiros cuja passagem por cá está atualmente proibida, porque as autoridades ainda não tiveram tempo de criar um escritorio com a incumbencia de tratar desses problemas.

INICIAM-SE OS CONFISCOS

Os bens do ex-ministro nacionalista H. Kung, membro de uma das "quatro grandes familias" da China, e os do atual primeiro ministro

(Continúa na 2ª pág.)

Ocuparam os ferroviarios o edificio russo

BERLIM, 9 (Quinta-feira) — Duzentos ferroviários grevistas dos distritos ocidentais penetraram á força nos escritórios centrais da Administração Ferroviária Soviética, depois de desarmar dez guardas alemães empregados pelos russos. O assalto se verificou á meia noite.

De um edifício situado no setor norte-americano de Berlim são dominadas todas as linhas ferroviárias na zona soviética.

Os grevistas avançaram conjuntamente sobre o edifício. Os dez guardas que guarneciam o enorme edifício apenas ofereceram uma resistência verbal.

Houve um debate entre guardas e grevistas. Finalmente, os polícias decidiram empunhar suas pistolas, mas não atiraram.

Os grevistas percorreram o edifício, que conta com umas 200 dependências.

No terceiro andar, os grevistas encontraram uma dependência fechada á chave, onde acreditavam haver russos escondidos. Os grevistas exigiram que saissem, mas inutilmente, pois não havia ninguem ali. Um dos grevistas martelou a porta com a coronha da arma que foi arrebatada de um guarda.

Recebido o gov. Mangabeira no "Navio da Solidariedade"

Entregues oficialmente os donativos da população baiana para as vitimas da recente catastrofe em Alagoas — Já embarcadas todas as contribuições

CIDADE DO SALVADOR, 8 (De Borba Tourinho e Yeddo Mendonça, enviados especiais dos "Diarios Associados") — Estamos redigindo esta ultima correspondencia da Bahia.

O movimento pró-flagelados alagoanos cresceu enormemente nestas ultimas vinte e quatro horas. Todo o povo baiano se arregimentou, no sentido de levar sua contribuição para minorar o sofrimento das vitimas da catastrofe. Estamos assistindo a cenas verdadeiramente emocionantes de garotos de colegios e grupos escolares que chegam no navio trazendo suas pequenas contribuições.

O governador Otavio Mangabeira foi recebido oficialmente a bordo do navio ás dez horas de hoje, acompanhado do sr. Dantas Junior, secretario da Fazenda, do coronel Maurino Tavares, chefe da Casa Militar e do sr. José Oliveira Brito, secretario da Segurança. Após cumprimentar o comandante e a oficialidade do Campos Sales, o governador baiano realizou demorada visita a todo o navio. Nessa ocasião falou ele ao representante dos "Diarios Associados", tendo mais uma vez palavras de caloroso aplauso á iniciativa. A certa altura, disse, tomado de grande emoção:

"O governo e o povo baianos enviam através do "Navio da Solidariedade" uma palavra de afeto, de carinho e de solidariedade ás vitimas das enchentes de Alagoas".

ATUAÇAO EFICIENTE

Ressaltamos a atuação eficiente do Fiel do Armazem 4, Osvaldo Ramos, que, alem de trabalhar gratuitamente até mesmo á hora do almoço, fez um rateio entre os seus vizinhos, arrecadando mais de duzentos cruzeiros, que foram invertidos em generos, para serem enviados ás vitimas das inundações. Queremos ressaltar, igualmente, a atuação eficiente e brilhante da Comissão de Estudantes alagoanos, composta dos estudantes Arnaldo Braga Costa, Gildete Batinga, Norman Alexandre Patterson, Walter Pinto Costa e do professor Estacio Lima, os quais se desdobraram nas ultimas vinte e quatro horas, realizando visitas ás casas comerciais para adquirir novos donativos.

Através dessa Comissão, o Laboratorio Sodahr ofereceu medicamentos em geral, e o Laboratorio Silva Araujo medicamentos diversos, alem de vacinas, e o dr. Serra Vale, assistente de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Bahia, ofereceu remedios. Ressaltamos ainda a atuação eficiente de todos os trabalhadores da estiva e do cais, mormente o superintendente do Porto, sr. Alfredo Cabussy e o chefe do trafego Almiro Silva.

Quando da visita do governador Otavio Mangabeira ao navio, ouvimos o coronel Maurino Tavares,

(Continúa na 2ª pág.)

O governo considera em pleno vigor o acordo interpartidario

Resposta do ministro Adroaldo Mesquita as restrições do senador José Americo — A atuação do pres. Dutra e os entendimentos com o sr. Valadares

O discurso do senador José Américo provocou o pronunciamento do governo sobre a situação politica nacional, através de uma entrevista que o ministro da Justiça concedeu ontem, em seu gabinete, a representantes de vários jornais.

Dois aspectos fundamentais foram abordados pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa, durante o seu contacto de ontem com a imprensa: primeiro, que, ao contrário do que afirma o representante paraibano, o acordo interpartidário está em plena vigência e cumprindo de maneira efetiva os objetivos visados pelos partidos; segundo, que o deputado Benedito Valadares não está incumbido pelo presidente Dutra de coordenar o candidato para o próximo pleito presidencial.

A ENTREVISTA

A entrevista do titular da Justiça foi convocada para as 19 horas de ontem, tendo comparecido á mesma, cerca de vinte jornalistas, os quais foram recebidos no salão de despacho do gabinete. O sr. Adroaldo Mesquita da Costa começou por declarar que, durante as ultimas horas, recebera de diversos jornalistas perguntas de carater objetivo, relativas ao pensamento do governo com referência ás críticas formuladas pelo senador José Américo, da tribuna da Camara Alta. Essas perguntas, ele as redigira e responderа por escrito e pediu, então, permissão para ler as cinco páginas datilografadas que trazia consigo. O ministro fez a sua leitura com ênfase, acentuando ora o brilho literário de um trecho, ora a objetividade de uma afirmação, exaltando-se por vezes, como se falasse a um grande auditório.

Terminada a leitura, pôs-se á disposição dos presentes para responder a qualquer pergunta. Entretanto, as interrogações que surgiam de parte dos jornalistas estavam, mais ou menos, explicadas no texto escrito.

São as seguintes as perguntas e respostas lidas pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa:

REAÇÃO DO GOVERNO

— Que pensa V. Exa. e qual é a reação do governo sobre o discurso José Américo?

— Solicitado a definir o pensamento do governo depois do discurso proferido pelo ilustre senador José Américo e das duvidas e alarmes que ali se insinuam sobre a posição do presidente da Republica diante dos partidos e no episódio da sucessão, — nada mais precisa, o ministro da Justiça, do que confiar-se á evidência dos fatos, meridiana, notória, consecutiva, documentada, cobrindo a mesma direção e a mesma linha, tão nítida na consciência publica que o intuito de sobressaltá-la, na hora de decidir-se, não conseguirá obscurecer aquele indefetivel sentido.

No dia de sua posse, jurou o presidente Dutra, de livre e espontanea vontade, por sua exclusiva inspiração, o título que lhe é mais precioso e querido: "Presidente de todos os brasileiros".

Inaugurado o seu governo, quando as paixões ainda ardiam o ímpeto do embate não arrefecera, pratica ele, sem outro compromisso do que o do seu fôro íntimo, os primeiros atos de pacificação e congraçamento, de equanimidade e manifesto desejo de obter a cooperação dos adversários, pelo bem da pátria, amortecidas as competições da véspera e sublimada com idealismo a campanha para servir ao país e no seu supremo interesse. Prevalece, de logo, em mais de uma circunscrição federativa, o critério de entregar as posições municipais ao partido vitorioso pelo resultado local das eleições de 2 de dezembro de 1945. E é no ambiente de reconciliação cordial, desanuviada, de ativo trabalho em comum, de abrandamento do espírito reivindicativo das facções, que a Constituição, como um anfiteatro, um arcabouço e um teto, se ergue e constrói, para todos e para o tempo.

Daí em diante, numa demonstração iterativa e continuada do mesmo propósito abrangedor e amplo, prepara-se, elabora-se, negocia-se, firma-se, executa-se o mais civilizado instrumento de ação político-partidária que já vigorou no país, o acordo que reuniu e coordenou as três principais agremiações representativas da vontade popular, fórmula benemérita e sábia de administração e de ordem, que a consciência nacional aprovou e consagrou, esquema de governo, sensivel e hábil, que, ao contrário do que falam, e suponham, está vivo e real, fortalecido e dextro, resolvendo cada dia, nos melhores termos, os entrechoques naturais e as reações humanas, uns e outros inevitaveis e ricos de índole e de força, ligados á nossa evolução social e política, absorvendo os atritos de nosso aparelho estatal de povo imaturo. Disto dou testemunho como ministro da Justiça.

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

"Avançará mais a Inglaterra pelo caminho do socialismo"

Morrison expõe, na Convenção de Blackpool, a futura politica trabalhista, visando um "Estado Coletivista, compativel com a liberdade civil e individual"

BLACKPOOL, Inglaterra, 8 (UP) — O governo trabalhista revelou que pretende fazer da Grã-Bretanha "um Estado coletivista" e que tratará de obter do Parlamento autoridade para impôr o racionamento e medidas de controle sempre que necessario.

O vice-primeiro ministro Herbert Morrison deu a conhecer essa versão da futura politica trabalhista ao pronunciar um discurso ante a Convenção Anual do Partido Trabalhista pouco antes de iniciar-se o debate sobre a plataforma que o partido levará ás eleições gerais de 1950.

Morrison, que é também um dos elaboradores da politica trabalhista, apresentou u'a moção para que a Convenção aprove as linhas gerais da plataforma do governo para 1950-1955, contida num folheto intitulado "O trabalhador acredita na Grã-Bretanha". Explicou que o debate servirá de assessor ao Comité Executivo Nacional, quando este iniciar a redação da plataforma final, pouco antes da data das eleições.

MELHOR CONTRIBUIÇAO A' PAZ

Referindo-se á plataforma, Morrison, que é um dos seus autores, disse que "campeia em toda ela o espirito destinado a avançar o socialismo na Grã-Bretanha democratica". E' um esforço para estabelecer um Estado coletivista — cooperação do Commonwealth Britanico — compativel com a liberdade civil e a liberdade individual".

Morrison declarou, em seguida, que o novo programa fará avançar a Grã-Bretanha "ainda mais pelo caminho do socialismo" e que a primeira aspiração do socialismo é a paz. "A nossa crença" — prosseguiu — "é que um país social-democrático pode fazer melhor contribuição á paz mundial que um país com economia capitalista competidora". Mais adiante, disse que "a nação deve estar legalmente equipada para o trabalho de planejamento economico e controle para o bem publico. Terminaram os dias de se confiar na sorte, de trabalhar como escravos e do capital egoista, e não temos a intenção de deixá-los voltar".

NOVOS PLANOS DE NACIONALIZAÇAO

Disse haver motivos para criticas sobre a forma pela qual algumas industrias nacionalizadas têm sido dirigidas, porem, acrescentou, isso é natural por tratar-se de uma empresa nova, salientando que o programa para 1950 conterá novos planos de maior nacionalização como dos seguros para a industria, dos serviços de água, por sua relação com a agricultura e de cimento, dada sua importancia nas construções.

Com referencia á industria privada, Morrison disse que durante muito tempo a Grã-Bretanha continuará tendo um regime economico misto, isto é, parte socialista e parte empresa privada, porem acrescentou, "desejo dizer a industria privada que já não pode seguir o seu proprio caminho da forma que melhor lhe convier". Disse que o trabalhismo introduzirá a doutrina de "empresa publica competidora".

Com referencia ao trabalho, Morrison disse que "o povo deve estar preparado para mudar de trabalho e diretores, a mudar de rumo ou produção, se necessario".

Embora o discurso de Morrison mostre que o Partido Trabalhista se inclina ainda mais para a esquerda, alguns delegados deram a entender que essa orientação não é ainda bastante pronunciada. Um deles pediu que se entregasse aos trabalhadores ferroviarios a direção das ferrovias, ao invés de entregá-las a pessoas nomeadas pelo governo. Outro pediu a nacionalização das industrias quimicas.

EXEMPLO PARA O MUNDO

O ministro da Saude, Aneurin Bevan, disse que o governo trabalhista fará todo o necessario para impedir a desocupação em massa nos estaleiros, e que seguirá estimulando certos tipos de industrias privadas. Acrescentou que o trabalhismo visa estabelecer uma sociedade e economias mistas, na qual todos os elementos essenciais de planejamento devem estar nas mãos do governo. Terminou dizendo, aos gritos, que "chegamos a nos preocupar tanto de documentos e papéis que as vezes não sabemos aonde vamos. Estou convencido de que, com outro periodo no governo, não só melhoraremos o bem-estar da Grã-Bretanha, como tambem estabeleceremos uma sociedade britanica, da qual ficarão orgulhosos todos os britanicos e que será um exemplo para o resto da humanidade".

Alem do tom dos discursos, a eleição do novo Comitê Executivo do Partido Trabalhista, realizada ontem á noite, assinala uma maior tendencia para a esquerda. Por exemplo, Bevin obteve 1.500 votos mais que Morrison, a quem se considera moderado.

Pode-se mencionar tambem o fato de elementos mais esquerdistas como Michael Foot e Ton Driberg terem obtido mais votos que outras figuras moderadas.

O NOVO PRESIDENTE DO PARTIDO TRABALHISTA

BLACKPOOL, 8 (R) — O senhor Sam Watson, mineiro de carvão de Durham, foi formalmente eleito presidente do Partido Trabalhista, esta noite, na primeira reunião do novo Executivo Nacional. Miss Alice Bacon, membro do Parlamento por Leeds, foi eleita vice-presidente. Miss Bacon é filha de um mi-

(Continúa na 2ª pág.)

NEGOU-SE O PRES. DUTRA A ACEITAR A RENUNCIA DO SR. CORRÊA E CASTRO

Estamos seguramente informados de que ontem, e pelos motivos que já são do conhecimento público, o sr. Corrêa e Castro dirigiu-se ao presidente da República pedindo-lhe demissão do seu cargo de ministro da Fazenda.

O general Eurico Dutra, renovando sua confiança no sr. Corrêa e Castro, negou-lhe terminantemente a demissão por ele pedida.

Equilíbrio orgânico!

CONSEGUE-SE COM

NUTRIL

O remédio que nutre

Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo: Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.

INDICAÇÕES: Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.